

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança de 10 anos de idade que nos foi enviada devido a persistência dos dentes decíduos incisivos centrais inferiores.

Não apresentava queixas dolorosas e referia desagrado pelo aspecto dos seus dentes.

Exame oral:
Sem cárie dentárias. Sem gengivite.

Lesão de atrição de 1.1 e de 4.2.
Marcada destruição coronal dos incisivos centrais inferiores.

Não há sinais de abscessos.

Boa higiene oral (Fig. 1).

Qual o seu diagnóstico?
Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Assistente Hospitalar
Estomatologia no Hospital de Crianças Maria Pia

O diagnóstico é fácil de realizar, tendo em conta que os dentes similares na arcada dentária superior já erupcionaram. Trata-se de um caso de agenesia vs inclusão dentária dos dentes referidos. A realização de uma ortopantomografia revelou tratar-se de uma agenesia dos dentes incisivos centrais mandibulares.

A etiologia das agenesias já se encontra bastante estudada e foram implicados vários factores:

1 – Alterações embriológicas:

- obstrução física ou interrupção da lamina dentária
- anomalias funcionais do epitélio dentário
- falta de espaço
- falta de indução do mesênquima subjacente

2 – Alterações hereditárias:

- existe transmissão genética de situações de agenesias dentárias, embora se discuta ainda em que modalidade tal processo se desenvolve., sendo geralmente autossómica dominante.

3 – Evolução da espécie:

- ainda sem dados bem definidos pensa-se que o tipo de dieta que é realizado actualmente pela espécie humana levará ao desaparecimento de vários dentes.

4 – Doenças:

- sabe-se que doenças, durante as primeiras 6 semanas de gravidez, como o raquitismo, a sífilis congénita, a rubéola e déficits nutricionais podem ser responsáveis por agenesias dentárias.

5 – Síndromes:

- existe uma grande variedade de síndromes que têm as agenesias dentárias como factor constante.

A frequência de agenesias na dentição permanente varia entre 1,6 e 9,6%, com uma média de 6%, sendo a frequência mais baixa (0,5%) na dentição decídua. Quando existe agenesia de dentes decíduos a probabilidade de que essa ausência se verifique na dentição permanente é de 75%.

As agenesias dentárias mais frequentes ocorrem com os 3º molares,

seguindo-se por ordem de frequência os incisivos laterais superiores, os segundos pré-molares inferiores, os segundos pré-molares superiores e finalmente os incisivos centrais inferiores. No entanto esta sequência pode variar com a região, clima ou etnia.

A atitude a tomar depende do tempo que os dentes decíduos persistirem na boca:

Tentar preservar os dentes decíduos, melhorando a sua estética, até a criança ter idade para realizar uma reabilitação oral com recurso a implantes.

Se as peças decíduas se perderem tentar manter o espaço dos dentes com recurso a uma prótese removível até ter idade para colocar implantes.

Nascer e Crescer 2006; 15(2): 99-100

BIBLIOGRAFIA

- E. Barbería Leache, Odontopediatria, 2ª edición, Masson SA, 2001; 60-63